

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: A PREVENÇÃO DO TRAUMA MAMILAR NO CONTEXTO DO APOIO A AMAMENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Ester de Aquino Serafim
Maria de Lourdes Costa da Silva
Tercia Maria Bulhões Correia

Autores: Andrea Paula da Silva Teixeira
Vanuza Raquel de Lima
Maria Teresa Sales de Souza

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O leite materno é essencial para o desenvolvimento do lactente, para a prevenção de doenças crônicas, infecções, dentre muitos outros benefícios. O abandono do aleitamento, no entanto, é bastante comum, tendo dentre os principais fatores a dor e o trauma mamilar. Estes podem ter como origem a pega incorreta, posição inadequada do bebê, ingurgitamento mamário, dentre outros fatores. Tendo isso em vista, é importante que profissionais da saúde na assistência de puérperas e lactantes sejam capazes de identificar dificuldades, orientá-las e auxiliá-las na prevenção da dor e dos traumas mamilares, além de fazer o manejo correto nos casos em que as lesões já estiverem presentes. **Objetivo:** Relatar a experiência do processo de apoio à amamentação com o foco na prevenção dos traumas mamilares e da dor, além do manejo correto dessas situações. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em junho de 2023 por discentes do curso de enfermagem juntamente com preceptoras, que participavam do projeto de extensão intitulado “Proteção, promoção e apoio ao aleitamento materno: uma questão de salvar vidas”, na Maternidade Escola Januário Cico/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O manejo do apoio ao aleitamento e as intervenções foram realizadas tendo como base o manual de Normas Técnicas da Rede Brasileira de Banco de Leite Humano e Neonatal Fiocruz/ministério da saúde. **Resultados:** Durante o projeto de extensão observamos mulheres que enfrentavam dor ao amamentar, proporcionado especialmente pela pega incorreta, causando o ingurgitamento mamário e, assim, o elevado índice de traumas mamilares. Ao identificarmos a causa primordial do problema, orientamos e auxiliamos a correção de pega e da posição do bebê, o manejo para cicatrização dos traumas mamilares, a ordenha de alívio, dentre outras condutas a depender do paciente, contanto que fosse realizado o mais precoce possível utilizando uma abordagem holística. **Considerações Finais:** A experiência permitiu momentos de troca de conhecimento entre as estudantes, profissionais e as puérperas de forma cordial, observando-se o aprendizado sobre a conduta da pega e posição corretas, a fim de evitar trauma mamilar. Estes momentos influenciam positivamente na formação acadêmica e profissional na área da Enfermagem para a promoção e proteção do aleitamento materno.